

Criadores de cabras ampliam mercado

Qua 16 setembro

A conquista da família da produtora Marli Alves, de Itaguara, na região Central, merece ser comemorada por todos que trabalham com a agroindústria capril de pequeno porte.

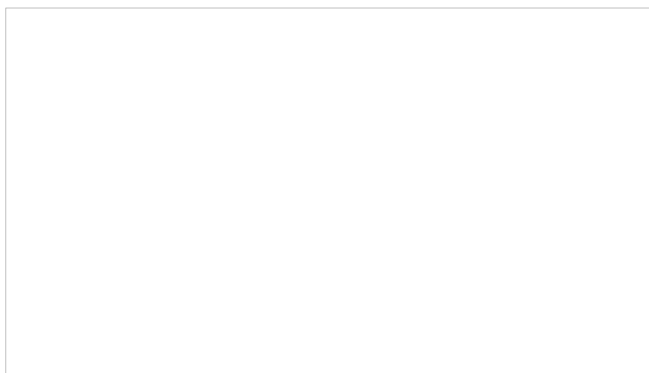
Após anos na lida, Marli conseguiu o registro de habilitação sanitária concedido pelo [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), com a inclusão no Sistema Brasileiro de Inspeção (Sisbi), que padroniza os procedimentos de inspeção de produtos de origem animal no país.

Com a inclusão no Sisbi, os produtos do capril podem, agora, ser comercializados em todo o território nacional. A agroindústria familiar de Marli é a primeira de pequeno porte a conquistar o registro em Minas Gerais.

“Somos pioneiros. Depois de tanta luta, é como conseguir uma premiação. Estamos rindo à toa”, afirma Marli Alves que, além da família, conta com o trabalho de três funcionários no Capril Santa Cecília.

Queijos

A produção da agroindústria da propriedade é voltada principalmente para a produção de queijos finos. São cerca de 150 quilos por semana. Os destaques são os queijos maturado, frescal, temperado, padrão e cremoso tipo Boursin. A produção familiar também inclui doces, manteiga, leite pasteurizado e iogurte.

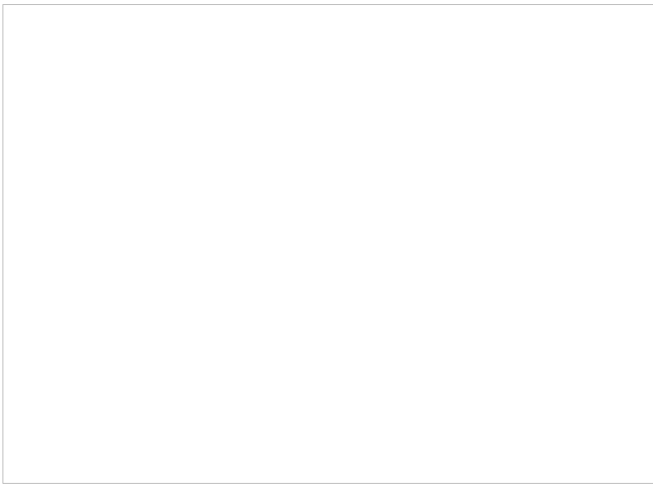


Divulgação / Emater-MG

Marli conta que os produtos já são comercializados em grandes redes de supermercados da capital e da Região Metropolitana graças a um registro provisório concedido pelo IMA, que permitia as vendas no estado.

Agora, com o registro definitivo, a família tem o aval para comercializar em todo o país e já faz planos. “Estávamos recebendo propostas de compradores de São Paulo, Natal, Florianópolis. Só que não tinha como enviar. Agora vamos retomar o contato para fechar as negociações, ir além de Minas”, comemora Marli.

Assistência



Marli e a família comemoram conquista (Divulgação / Emater-

MG)

Marli destaca que para estruturar a agroindústria da propriedade de acordo com as normas sanitárias contou com a ajuda de órgãos como a [Emater-MG](#), vinculada à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#).

“A Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) fez visitas técnicas para levantamento das informações, elaboração de planta baixa, memoriais descritivos e prestou auxílio em toda a documentação exigida pelo IMA. Além disso, a empresa analisou os rótulos e implantou o manual de Boas Práticas de Fabricação e os Programas de Autocontrole, que também fazem parte das exigências para obtenção do registro”, explica a laticinista e assessora técnica da Emater-MG, Marciana de Souza Lima.

Sisbi

Serviço nacional, o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA) padroniza e harmoniza os procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantir a qualidade e a segurança alimentar no país.

Os estados e municípios podem solicitar a equivalência dos seus serviços de inspeção com o serviço nacional.

Em Minas Gerais, este serviço é feito pelo IMA. Para obter a equivalência, o instituto comprovou que o serviço de inspeção do estado tem condições de avaliar a qualidade e a inocuidade dos produtos de origem animal com a mesma eficiência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).